



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICÁCIA DE FUNGICIDAS COMBINADOS PARA CONTROLE DE OÍDIO EM SOJA TARDIA / Efficacy of combined fungicides for powdery mildew in soybean late cycle. C.M. SANTOS JÚNIOR¹; J.V.M. GODOY²; M.C.C. MIRANDA²; M.F. SILVA²; I.N. VARGAS²; G.D. SILVA¹; W.S. REZENDE³; C.H. BRITO². ¹Syngenta Brasil, Uberlândia, Brasil / ²Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil / ³Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil. E-mail: jose-victor-90@hotmail.com

A soja (*Glycine max*) está entre as mais importantes culturas do mundo e cultivada em diversos locais. Uma das importantes doenças que ocorre nessa cultura é o oídio (*Microsphaera diffusa*), a qual pode comprometer parte da produção. Como a soja tardia tem um ciclo maior, é esperado que os fitopatógenos apresentem um maior tempo para se reproduzirem no campo, o que resulta em uma maior pressão de doença. Logo, o uso de produtos químicos combinados é essencial para o controle das doenças durante o ciclo das plantas de soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de fungicidas combinados no controle de oídio em soja tardia. O experimento foi realizado em Uberlândia na safra 2016/2017, utilizando-se uma variedade de soja tardia. O delineamento foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. Conduziu-se nove tratamentos, sendo uma testemunha e os demais compostos por diferentes combinações dos seguintes fungicidas: (F₁) azoxistrobina + ciproconazol (estrobilurina e triazol); (F₂) azoxistrobina + benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida); (F₃) propiconazol + difenoconazol (triazol); (F₄) trifloxistrobina + protioconazol (estrobilurina e triazolintione); (F₅) trifloxistrobina + ciproconazol (estrobilurina e triazol); (F₆) piraclostrobina + fluxapiróxade (estrobilurina e carboxamida); (F₇) epoxiconazol + fluxapiróxade + piraclostrobina (triazol, carboxamida e estrobilurina); (F₈) piraclostrobina + metconazol (estrobilurina e triazol); (F₉) picoxistrobina + ciproconazol (estrobilurina e triazol); (F₁₀) picoxistrobina + benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida). Foram realizadas quatro aplicações de fungicida em cada tratamento. Foram avaliadas a produtividade e a severidade de oídio, para posterior cálculo da área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD). O tratamento T3 (F₁ + F₃ / F₂ / F₂ / F₁ + F₃) foi o que apresentou menor AACPD de oídio. Os tratamentos T2 (F₁ / F₂ / F₂ / F₁), T6 (F₉ / F₁₀ / F₁₀ / F₉) e T7 (F₄ / F₂ / F₁₀ / F₇) também apresentaram grande redução de AACPD em relação à testemunha. Os tratamentos T2, T3, T6 e T7 foram os que apresentaram as maiores produtividades. Os tratamentos T2, T3, T6 e T7 são eficazes no controle do oídio em soja e no incremento da produtividade da cultura.

Palavras-chave: *Glycine max*; Controle químico; *Microsphaera diffusa*.